

Ata n.º 6
Mandato 2025-2029

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e quatro minutos, no auditório do Edifício Sede da Autarquia, sito na Rua Alfredo Sousa Brandão, n.º 71, lugar de Eira Velha, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória, nos termos do disposto no artigo 11.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tendo estado presentes os seguintes membros do órgão deliberativo:

- Ana Clara Crespo Costa;
- Isabel Catarina Santos Ribeiro;
- Luís Filipe Felizardo Henriques;
- Ivone Margarida Moreira Estanqueiro;
- Nuno Ricardo Gaspar Pereira Branco;
- Frederico da Fonseca Sismeiro;
- Anabela Pereira Lourenço;
- Sérgio Meliciano Ruas;
- Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Relativamente à composição da Assembleia, o membro eleito Pedro Nuno de Sousa, do Movimento Independente, solicitou a sua substituição temporária, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual. Em conformidade com o previsto no artigo 79.º do mesmo diploma legal, foi convocada a cidadã imediatamente seguinte na ordem da respetiva lista, Clarinda Gameiro, a qual comunicou a impossibilidade de comparecer. Em consequência, foi convocado o membro seguinte da lista, Sérgio Meliciano Ruas, que se encontrava presente, tendo a Mesa confirmado a respetiva identidade e legitimidade para ocupar o lugar durante a presente sessão.

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão executivo:

- Patrícia Maria Pereira Marcelino, Presidente da Junta;
- Agostinho dos Santos Menino, Secretário da Junta.

Registou-se a ausência do Tesoureiro da Junta, David Lopes Simões.

A sessão foi presidida por Ana Clara Crespo Costa, Presidente da Assembleia, secretariada por Isabel Catarina Santos Ribeiro, Primeira Secretária, e por Luís Filipe Felizardo Henriques, Segundo Secretário.

Havendo “quórum”, foi pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 04 de 29.04.2026);
2. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação;
3. Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoio Pontual para despesas de capital para 2026 - União das Freguesias de Colmeias e Memória – Dar conhecimento;
4. Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Leiria, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS - Apreciação, discussão e votação;
5. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas - Apreciação, discussão e votação;
6. Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Colmeias e Memória – Apreciação, discussão e votação;
7. Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026 – Apreciação, discussão e votação.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Entrando no período destinado à intervenção do público, a Senhora Presidente da Assembleia questionou os cidadãos presentes sobre a existência de inscrições para uso da palavra. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Senhora Diana Menino, Senhor Agostinho Rodrigues, Senhor João Manuel Carreira e Senhora Carmina Abegão.

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Senhora Diana Menino.

Intervenção da Senhora Diana Menino

A Senhora Diana Menino cumprimentou os presentes e informou que pretendia obter esclarecimentos relativamente a algumas situações.

Em primeiro lugar, referiu a situação da Travessa de Roma, no lugar do Galego, onde residia há dezasseis anos, salientando que a via continuava por pavimentar. Explicou que, há cerca de dez meses, solicitou à Junta de Freguesia a colocação de tout-venant para regularizar o piso, pedido que, segundo afirmou, não foi atendido. Acrescentou que, na sequência da tempestade ocorrida em janeiro, o acesso principal pela Rua de Roma ficara comprometido, passando a ser efetuado pela Rua da Amieira, cujo pavimento se encontrava bastante degradado, com diversos buracos, provocando danos nas viaturas, que chegavam a embater na tampa de esgoto. Questionou, por isso, quais as intervenções previstas para a Travessa de Roma e para a Rua de Roma, bem como a respetiva calendarização.

De seguida, abordou o problema das águas pluviais provenientes do cemitério, referindo que estas continuavam a ser encaminhadas para uma carpintaria, situação que, segundo afirmou, já havia por diversas vezes sido exposta à Junta de Freguesia, sem que tivesse sido encontrada uma solução. Solicitou, assim, informação sobre as medidas previstas para resolver este problema. Acrescentou que esta situação já havia sido objeto de uma reunião com um Vereador da Câmara Municipal, ainda durante o mandato do anterior Executivo da Junta, ocasião em que lhe foi transmitido que a respetiva obra seria realizada. Salientou, contudo, que, passados cerca de dois anos, nenhuma intervenção foi executada, mantendo-se o escoamento das águas para a sua propriedade, situação que continuava a causar prejuízos.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, os membros da Assembleia, os presentes e todos os que acompanhavam a sessão através da transmissão online.

Relativamente à Travessa de Roma, reconheceu a necessidade da sua pavimentação, salientando que essa intervenção integra a lista de prioridades do Executivo. Recordou que a

situação já havia sido abordada em anterior reunião da Assembleia e informou que a pavimentação da via se encontrava prevista, esperando que fosse uma das próximas a ser executada. Acrescentou que, entretanto, seria realizada uma intervenção provisória, mediante a aplicação de tout-venant, prevendo-se a sua execução durante o mês seguinte, de forma a melhorar as condições de circulação.

Quanto à Rua de Roma, explicou que parte da via havia sido danificada pela tempestade de janeiro e que a sua reparação exigia uma intervenção mais profunda, devido à existência de uma linha de água junto à estrada, sendo necessário proceder à estabilização do talude. Informou que, de acordo com a informação transmitida pelo Município de Leiria, a obra deveria ser executada entre os meses de agosto e setembro. Referiu ainda que, no âmbito da mesma intervenção, seria igualmente resolvido o problema das manilhas abatidas existentes na Rua Central, no lugar do Galego, junto à agência de seguros.

No que respeita às águas provenientes do cemitério, reconheceu tratar-se de um problema antigo, associado à necessidade de requalificação da zona envolvente ao cemitério e dos respetivos acessos. Informou que o Executivo pretende desenvolver um projeto de requalificação daquele espaço, abrangendo igualmente o centro da localidade de Colmeias, permitindo resolver de forma definitiva o encaminhamento das águas pluviais. Manifestou a expectativa de, na próxima reunião da Assembleia, poder apresentar informação mais concreta sobre este projeto. Em resposta à referência efetuada pela Senhora Diana Menino relativamente à reunião realizada com um Vereador da Câmara Municipal durante o mandato do anterior executivo, esclareceu que o atual Executivo retomou as conversações com o Vereador responsável, no sentido de encontrar uma solução para o problema, reiterando a expectativa de poder apresentar desenvolvimentos sobre o assunto na próxima reunião da Assembleia.

Não havendo mais intervenções sobre este assunto, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a participação da Senhora Diana Menino e concedeu a palavra ao Senhor Agostinho Rodrigues.

Intervenção do Senhor Agostinho Rodrigues

O Senhor Agostinho Rodrigues cumprimentou os presentes e informou que pretendia abordar diversas questões relacionadas com a manutenção do espaço público e a prevenção de incêndios. Começou por questionar o executivo sobre a limpeza dos terrenos envolventes às habitações, perguntando se os proprietários têm obrigação de proceder à sua limpeza. Referiu igualmente

a necessidade de limpeza das valetas, das bermas e dos acessos às propriedades, considerando que estas intervenções são essenciais para garantir o acesso dos bombeiros em caso de incêndio. Chamou ainda a atenção para o estado de degradação da estrada principal de Colmeias, designadamente na zona situada junto à habitação conhecida como sendo da mãe da "Jeni", onde, segundo referiu, existiam diversos buracos, questionando se a Junta de Freguesia tinha prevista alguma intervenção naquele local.

Por último, questionou quais os procedimentos a adotar quando um proprietário, de forma reiterada, não procede à limpeza do seu terreno, colocando em risco as habitações vizinhas, perguntando se a Junta de Freguesia podia solicitar a intervenção da GNR ou de outra entidade competente para obrigar ao cumprimento dessa obrigação.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia tinha vindo a proceder à limpeza das bermas e à desmatação junto às vias públicas, salientando que a limpeza dos terrenos particulares constitui uma responsabilidade dos respetivos proprietários. Acrescentou que, nos casos em que estes não procedam à limpeza, a situação poderia ser encaminhada para as entidades competentes, nos termos da legislação em vigor.

Relativamente às situações de incumprimento por parte dos proprietários, informou que qualquer cidadão podia apresentar um requerimento na Junta de Freguesia, identificando o terreno em causa e os respetivos confinantes, sendo posteriormente o processo remetido ao Município para verificação, fiscalização e adoção das diligências legalmente previstas. Esclareceu ainda que esse pedido podia ser apresentado em qualquer momento, bastando dirigir-se aos serviços da Junta.

A Senhora Presidente da Junta reconheceu que as valetas, bermas e passeios apresentavam naquele momento necessidades de intervenção, em consequência da tempestade e do crescimento acentuado da vegetação. Informou que os trabalhos de desmatação se encontravam em curso e que, posteriormente, seria efetuada a limpeza das valetas, tendo em consideração a proximidade do período de inverno.

Em resposta à observação do Senhor Agostinho Rodrigues de que essas intervenções já deveriam estar concluídas, dado que o prazo legal para a limpeza dos terrenos terminava naquele dia, a Senhora Presidente da Junta referiu que o executivo continua a desenvolver os trabalhos de abertura de caminhos e de desmatação, acrescentando que a entidade responsável interviria posteriormente nos terrenos cujos proprietários não procederam voluntariamente à respetiva limpeza.

Relativamente ao estado do pavimento da estrada principal, informou que a situação seria analisada pelos serviços da Junta, reconhecendo que existiam várias vias da freguesia a necessitar de reparação. Salientou, contudo, que o executivo procuraria realizar as intervenções possíveis, de acordo com as prioridades identificadas e os recursos disponíveis.

Não havendo mais intervenções sobre este assunto, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a participação do Senhor Agostinho Rodrigues e concedeu a palavra ao Senhor João Manuel Carreira.

Intervenção do Senhor João Manuel Carreira

O Senhor João Manuel Carreira cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, os membros da Mesa, o Executivo e os restantes presentes.

Começou por recordar a assinatura do protocolo celebrado em dezembro do ano anterior, relativo à colocação de um memorial no lugar de São Silvestre, em homenagem aos antigos combatentes da Guerra do Ultramar. Questionou a Senhora Presidente da Junta sobre o ponto de situação do projeto e sobre o apoio que o executivo poderia prestar para a sua concretização. Referiu que já se encontravam a ser desenvolvidos contactos com diversas entidades, nomeadamente os três ramos das Forças Armadas, bem como com outras individualidades, no sentido de organizar uma cerimónia condigna para a inauguração do memorial, manifestando a intenção de que esta pudesse realizar-se no ano seguinte, embora sem data definida.

Esclareceu ainda que o memorial não incluiria os nomes dos antigos combatentes da freguesia, por considerar difícil identificar a totalidade das pessoas abrangidas, pelo que a homenagem seria dirigida, de forma genérica, a todos os ex-combatentes do Ultramar, vivos e falecidos.

De seguida, chamou a atenção para algumas situações verificadas no espaço de lazer de São Silvestre, referindo que os equipamentos infantis estariam a ser utilizados por adultos, situação que poderia colocar em causa a sua segurança e conservação. Solicitou, por isso, que fosse colocada sinalização indicando que os baloiços se destinam exclusivamente a crianças.

Acrescentou ainda que lhe tinham sido transmitidas informações sobre a ocorrência de comportamentos inadequados naquele espaço, sugerindo que fossem reforçadas as ações de vigilância, designadamente através da GNR.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta informou que o projeto do memorial não tinha sido esquecido e que o executivo pretendia dar continuidade aos assuntos que transitaram do mandato anterior. Esclareceu que já existiam estudos relativos à conceção do memorial, encontrando-se em análise a solução que melhor representasse a homenagem aos antigos combatentes da freguesia. Acrescentou que, à medida que o projeto avançasse e a execução da obra fosse definida, seriam desenvolvidos os contactos e diligências necessários para a organização da respetiva cerimónia.

Relativamente às situações reportadas no espaço de lazer de São Silvestre, a Senhora Presidente da Junta reconheceu a preocupação manifestada, referindo que seria solicitado um reforço da vigilância por parte da Guarda Nacional Republicana, com o objetivo de prevenir e minimizar a ocorrência daqueles comportamentos, salientando, contudo, que se tratava também de uma questão de civismo e responsabilidade individual.

Concluída a resposta, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor João Manuel Carreira e concedeu a palavra à Senhora Carminda Abegão.

Intervenção da Senhora Carminda Abegão

A Senhora Carminda Abegão cumprimentou os presentes e expôs uma situação relacionada com uma campa existente no cemitério, onde se encontravam inumados o Senhor Manuel Antunes e a Senhora Maria de Jesus. Referiu tratar-se de uma campa muito antiga, atualmente degradada, solicitando que, caso venha a ser atribuída a outra pessoa, fosse preservada a respetiva lápide, por forma a manter a memória de que aqueles cidadãos ali estiveram inumados. Acrescentou que já havia solicitado que a campa revertisse para a sua família, pedido que não fora deferido, reiterando, contudo, que, caso a sepultura venha a ser atribuída a terceiros, gostaria que a lápide fosse preservada.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta procurou esclarecer se a campa pertencia à família da cidadã em causa. A Senhora Carminda Abegão informou que o Senhor Manuel Antunes era bisavô do seu marido e esclareceu que se tratava de um antigo mausoléu, cuja concessão remonta a uma época em que não existia o regime atualmente aplicável.

A Senhora Presidente da Junta informou que a situação poderia ser analisada pelos serviços da Junta de Freguesia, mediante a consulta do respetivo processo e da documentação existente,

convidando a Senhora Carminda Abegão a deslocar-se aos serviços para que o assunto pudesse ser apreciado de forma mais detalhada e, se possível, encontrada uma solução consensual.

Não havendo mais intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a participação dos cidadãos presentes e deu por encerrado o período destinado à intervenção do público.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia, convidando os membros da Assembleia a procederem à inscrição para uso da palavra. Inscreveram-se os membros Alexandre Aldeia, Frederico Sismeiro, Anabela Lourenço e a própria.

Intervenção da Senhora Presidente da Assembleia, Ana Clara Costa – PPD/PSD

Usando da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia informou que pretendia transmitir uma preocupação que lhe havia sido apresentada por vários habitantes da localidade do Barracão.

Referiu que o cruzamento situado junto à Roca, no acesso ao lugar do Monte, se encontrava desprovido de iluminação e de sinalização adequada, salientando que a sinalização vertical e os elementos refletivos existentes eram insuficientes ou pouco visíveis durante o período noturno. Acrescentou que esta situação dificultava a perceção da existência do entroncamento por parte dos condutores em circulação na Estrada Nacional, aumentando o risco de acidentes.

Informou ainda ter conhecimento de que esta situação já havia sido comunicada à Senhora Presidente da Junta por alguns habitantes, pretendendo, com a sua intervenção, reforçar esse pedido e deixar o mesmo registado em ata.

Concluída a intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que a situação já era do conhecimento do executivo e que o respetivo pedido já havia sido remetido à Infraestruturas de Portugal, por se tratar de uma matéria da sua competência.

Esclareceu que o pedido incidiu não apenas sobre a necessidade de reforçar a sinalização do cruzamento, mas também sobre a reposição da placa identificativa do lugar do Barracão, que,

entretanto, desapareceu, bem como sobre a instalação de iluminação ou de sinalização refletora que permita alertar os condutores para a existência do cruzamento.

Concluiu informando que o assunto se encontra devidamente registado e a aguardar intervenção por parte da entidade competente.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia - CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, os restantes membros da Assembleia, o Executivo, o público presente e todos os que acompanhavam a sessão através da transmissão online.

Começou por agradecer a presença dos cidadãos que intervieram no período destinado ao público, considerando que as preocupações por eles manifestadas demonstravam a existência de situações já anteriormente comunicadas à Junta de Freguesia e que, na sua perspetiva, continuavam por resolver.

Referiu que o executivo tinha vindo a assumir competências delegadas pelo Município, manifestando preocupação quanto à capacidade de resposta da Junta de Freguesia perante os problemas já existentes. Salientou que várias das situações apresentadas pelos munícipes eram recorrentes e já tinham sido anteriormente reportadas, sem que, no seu entendimento, tivesse sido dada uma resposta eficaz.

Questionou ainda o executivo sobre os objetivos definidos para o primeiro ano de mandato, nomeadamente quais as obras e projetos que previa concluir, manifestando a expectativa de que fossem apresentados resultados concretos. Acrescentou que, enquanto membro da oposição, considerava ser seu dever acompanhar e fiscalizar a execução das medidas anunciadas pelo executivo.

Referiu igualmente que alguns dos assuntos constantes da ordem de trabalhos implicavam a assunção de novos encargos e responsabilidades, questionando de que forma esses compromissos poderiam influenciar a capacidade de resposta relativamente às situações que permaneciam por resolver.

Por fim, em nome do Partido CHEGA, manifestou a sua consternação e apresentou condolências ao povo da Venezuela.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta referiu que muitas das situações atualmente existentes resultavam das consequências da tempestade ocorrida no início do ano,

reconhecendo que, embora esse facto não constituísse justificação para todas as situações, tinha tido um impacto significativo nas prioridades e na capacidade de intervenção do executivo.

Acrescentou que algumas das intervenções dependiam da atuação do Município de Leiria, designadamente no que respeitava às vias da sua competência, reconhecendo que também existia preocupação com a demora na resolução de determinados problemas.

Relativamente aos contratos interadministrativos, esclareceu que o objetivo da sua celebração era permitir uma resposta mais célere às necessidades da freguesia, possibilitando que determinadas intervenções fossem executadas diretamente pela Junta de Freguesia. Sublinhou, contudo, que estes contratos podiam ser revistos ou revogados, caso se concluísse que essa era a solução mais adequada para garantir uma resposta mais eficaz.

Quanto aos projetos previstos para o mandato, referiu que o Executivo pretendia continuar a dar prioridade à resolução das situações sinalizadas pelos fregueses, sem descurar outros investimentos estruturantes para a freguesia, designadamente a requalificação do centro de Colmeias, o desenvolvimento do projeto de saneamento, a requalificação do campo de futebol e outras intervenções consideradas prioritárias para o desenvolvimento da União das Freguesias.

Concluída a resposta, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e concedeu a palavra ao Senhor Frederico da Fonseca Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro - PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro cumprimentou o executivo, a mesa da assembleia, os restantes membros da assembleia e os fregueses presentes.

Informou que pretendia abordar uma situação localizada na Rua Principal, no lugar de Talos, relacionada com a existência de sacos de lixo depositados numa valeta. Referiu que esta situação já havia sido reportada por vários moradores, sem que, até à data, tivesse sido resolvida, manifestando a sua preocupação pelo facto de os resíduos permanecerem no local. Acrescentou que, caso não fosse efetuada a sua remoção, tencionava proceder ele próprio à limpeza da valeta. Chamou ainda a atenção para os problemas existentes junto à ponte da autoestrada, onde decorriam trabalhos de reparação das saídas de águas pluviais. Referiu que, sempre que ocorriam chuvas intensas, a água arrastava terra e brita para a faixa de rodagem, criando situações de perigo para a circulação rodoviária. Embora reconhecesse que a responsabilidade pela intervenção não pertencia à Junta de Freguesia, considerou que esta deveria diligenciar junto da entidade responsável pela obra para que os trabalhos fossem executados de forma a eliminar aquele problema.

Por último, transmitiu uma sugestão apresentada por alguns cidadãos, propondo a instalação de um ecoponto junto à ponte da autoestrada, por considerar que o local reunia condições de acesso e segurança para os utilizadores.

Resposta do Senhor Secretário da Junta, Agostinho Menino

A Senhora Presidente da Junta concedeu a palavra ao Senhor Secretário da Junta, Agostinho Menino, que informou que a situação relativa aos sacos de lixo já lhe havia sido comunicada por alguns moradores. Esclareceu que haviam sido efetuadas diligências no sentido de apurar a autoria da deposição dos resíduos, não tendo sido possível identificar o respetivo responsável. Informou, contudo, que a remoção dos sacos se encontrava prevista e seria efetuada pelos serviços da junta.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Relativamente aos trabalhos em execução junto à ponte da autoestrada, a Senhora Presidente da Junta informou que seria estabelecido contacto com a entidade responsável pela obra, no sentido de obter esclarecimentos sobre a intervenção em curso e verificar se existia possibilidade de corrigir os problemas identificados no escoamento das águas pluviais.

Quanto à proposta de instalação de um ecoponto, esclareceu que o local indicado se encontrava em terreno pertencente à BRISA, não sendo da competência da Junta de Freguesia. Ainda assim, reconheceu que se tratava de uma localização com boas condições de acesso, admitindo que a sugestão poderá ser analisada em articulação com as entidades competentes.

Concluídas as respostas, a Senhora Presidente da Assembleia informou que o tempo destinado à intervenção do Senhor Frederico Sismeiro se encontrava esgotado, concedendo de seguida a palavra à Senhora Anabela Lourenço.

Intervenção da Senhora Anabela Lourenço - PPD/PSD

A Senhora Anabela Lourenço cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, o executivo, os membros da Assembleia e os restantes presentes, incluindo os que acompanhavam a sessão através da transmissão online.

Informou que pretendia abordar algumas situações que lhe haviam sido transmitidas por habitantes da freguesia.

Em primeiro lugar, questionou o Executivo sobre o estado de conservação da Estrada da Barrosa, que estabelecia a ligação entre a freguesia e o concelho de Pombal, referindo que a mesma se encontrava bastante degradada e perguntando se existia alguma intervenção prevista. De seguida, alertou para uma situação existente na Rua do Barbado, também conhecida por Farraposa de Baixo, onde, após a aplicação de tout-venant, um aqueduto teria ficado mal colocado, provocando o escoamento de água para a própria via, solicitando que a situação fosse verificada.

Questionou ainda sobre a data prevista para o início das obras na Rua da Saudade e na Rua das Quebradas, informando que já havia autorizado a instalação do estaleiro da obra no seu terreno, aguardando apenas o início dos trabalhos.

Por último, perguntou qual o motivo pelo qual a limpeza das bermas das estradas ainda não tinha sido realizada naquele ano, questionando se tal atraso se devia às consequências da tempestade ou se os trabalhos ainda se encontravam previstos.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta informou que a Estrada da Barrosa constituía uma das vias identificadas como necessitando de intervenção, esclarecendo que, por se tratar de uma estrada que fazia limite entre a União das Freguesias de Colmeias e Memória e a freguesia de São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, no concelho de Pombal, seria necessário articular a execução da obra com a respetiva junta de freguesia, por forma a assegurar uma intervenção conjunta.

Relativamente à Rua do Barbado, esclareceu que o local havia sido recentemente visitado pelo executivo, tendo sido verificado que a alteração do encaminhamento das águas provenientes da estrada principal havia provocado o escoamento para aquela via, originando a degradação do pavimento. Informou que seria necessária uma nova intervenção, com aplicação de tout-venant e instalação de dois ou três aquedutos, de modo a assegurar o correto escoamento das águas.

Quanto às obras na Rua da Saudade e na Rua das Quebradas, agradeceu a colaboração prestada pela Senhora Anabela Lourenço na disponibilização do terreno para instalação do estaleiro. Informou que tinha reunido recentemente com o empreiteiro responsável pela obra, a empresa CONTEC, tendo sido transmitido que os trabalhos deveriam iniciar-se dentro das duas semanas seguintes, começando pela Rua das Quebradas e abrangendo posteriormente a Rua da Saudade e a Rua das Cabeças.

Relativamente à limpeza das bermas, esclareceu que os trabalhos tiveram início mais tarde do que o previsto, devido ao atraso da empresa adjudicatária, encontrando-se já em execução em várias zonas da freguesia, designadamente na Memória e no lugar do Feijão.

Não havendo mais intervenções no período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia deu o mesmo por encerrado.

ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia, introduzindo o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 04 de 29.04.2026);

A Senhora Presidente da Assembleia informou que o primeiro ponto dizia respeito à aprovação da Ata n.º 4, referente à sessão ordinária realizada no dia 29 de abril de 2026. Referiu que o projeto de ata e a respetiva versão final haviam sido previamente remetidos a todos os membros da Assembleia de Freguesia e questionou se todos tinham procedido à sua leitura.

Obtida confirmação nesse sentido, informou que ficava dispensada a leitura integral da ata.

Antes de proceder à votação, recordou que apenas podiam participar na mesma os membros que estiveram presentes na sessão de 29 de abril de 2026, pelo que o membro Senhor Sérgio Meliciano Ruas não participou na votação.

Não se registando votos contra nem abstenções, a Ata n.º 4 foi aprovada por unanimidade dos membros presentes com direito de voto.

Ponto 2 - Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação;

A Senhora Presidente da Assembleia introduziu o segundo ponto da ordem de trabalhos, relativo à apreciação do relatório de atividades da Senhora Presidente da Junta e do respetivo

relatório financeiro, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia acrescentar alguma informação aos documentos previamente remetidos aos membros da Assembleia.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que os documentos apresentados respeitavam ao período compreendido entre os meses de abril e maio de 2026, evidenciando o trabalho desenvolvido pelo Executivo nas diversas áreas de atuação.

Destacou, entre outras matérias, as ações relacionadas com a recuperação dos danos provocados pela tempestade Kristin, a constituição da Unidade Local de Proteção Civil e o acompanhamento de diversas áreas de competência da Junta, designadamente a saúde, a ação social, a educação, as infraestruturas e a manutenção das vias.

Concluída a apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre a existência de pedidos de esclarecimento, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia começou por questionar a informação constante do relatório relativamente aos atestados emitidos pela Junta de Freguesia, referindo que gostaria que, em futuros relatórios, fosse discriminada a tipologia dos atestados emitidos, designadamente os atestados de residência e os restantes tipos de atestados.

Justificou este pedido com a necessidade de reforçar a transparência da informação disponibilizada, referindo ter tido conhecimento de alegadas situações de emissão de atestados de residência a pessoas que não residiam efetivamente na freguesia, considerando, por isso, importante que os relatórios passassem a refletir essa distinção.

Seguidamente, informou que havia participado numa reunião da Câmara Municipal de Leiria, onde haviam sido apresentados dados relativos aos apoios concedidos às habitações afetadas pela tempestade, designadamente quanto ao número de candidaturas analisadas, aprovadas, pagas e indeferidas. Referiu ainda dispor da documentação apresentada nessa reunião, colocando-a à disposição dos restantes membros da Assembleia que pretendessem consultá-la.

Por último, chamou a atenção para a aplicação móvel "Leiria Repara", promovida pelo Município de Leiria, convidando os presentes a conhecer o seu funcionamento. Manifestou, contudo, algumas reservas quanto à sua utilidade, entendendo que diversas situações reportadas através dessa plataforma poderiam ser comunicadas diretamente às Juntas de Freguesia, por estas conhecerem de forma mais próxima as necessidades e problemas existentes no respetivo território.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta informou que não tinha qualquer esclarecimento adicional a prestar relativamente às questões colocadas.

Ponto 3 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoio Pontual para despesas de capital para 2026 - União das Freguesias de Colmeias e Memória – Dar conhecimento;

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos, esclarecendo que o mesmo se destinava apenas a dar conhecimento à Assembleia, e concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que o apoio pontual em causa respeitava a uma verba destinada a despesas de capital, atribuída pelo Município de Leiria para comparticipar as obras de recuperação e requalificação do Centro de Saúde de Colmeias.

Esclareceu que o Executivo havia solicitado esse apoio adicional ao Município, com o objetivo de obter financiamento complementar que permitisse concluir a empreitada em curso.

Concluída a apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro da Assembleia pretendia intervir, tendo-se inscrito o Senhor Frederico da Fonseca Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro – PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro começou por recordar que a situação do Centro de Saúde tinha vindo a ser acompanhada desde a passagem da tempestade, referindo que teve conhecimento da colocação de dois novos médicos de família para a freguesia de Colmeias, destinados a substituir os profissionais do projeto "Bata Branca".

Questionou, em primeiro lugar, se as instalações provisórias dispunham de salas suficientes para acolher os novos profissionais, referindo que, segundo a informação de que dispunha, existiam apenas três salas, quando deveriam existir quatro, destinadas aos dois médicos e às respetivas equipas de enfermagem.

Perguntou igualmente se, no âmbito das obras de requalificação do Centro de Saúde, estava prevista a instalação de lavatórios em todos os consultórios, considerando tratar-se de uma necessidade já identificada anteriormente.

Solicitou ainda informação sobre a previsão para a conclusão da obra e reabertura do Centro de Saúde, recordando que, antes da entrada em funcionamento, seria necessária uma inspeção por parte da Unidade Local de Saúde.

Referiu também ter sido informado de que, nas instalações provisórias, não estava a ser assegurado o acompanhamento materno-infantil, alegadamente por inexistência de um frigorífico adequado para conservação de vacinas e outros materiais sujeitos a controlo de temperatura. Questionou, por isso, se o Executivo havia desenvolvido diligências para resolver essa situação.

Por último, observou que o Centro de Saúde dos Milagres, igualmente afetado pela tempestade e, na sua perceção, com danos superiores, já havia reaberto ao público, solicitando esclarecimentos sobre as razões pelas quais a reabertura do Centro de Saúde de Colmeias ainda não tinha ocorrido.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta esclareceu que o Centro de Saúde de Colmeias dispunha de dois consultórios médicos, três gabinetes de enfermagem, instalações sanitárias, copa e um gabinete destinado ao acompanhamento infantil.

Informou que, no âmbito das obras de requalificação, estava prevista a instalação de lavatórios nos consultórios, por se tratar de um requisito obrigatório, bem como a realização de outras melhorias consideradas necessárias ao funcionamento da unidade de saúde.

Relativamente ao atraso da empreitada, explicou que a obra havia sido inicialmente adjudicada a uma empresa que não cumpriu os prazos contratualmente previstos, situação que obrigou à adoção de novos procedimentos e provocou o consequente atraso na execução dos trabalhos. Quanto à inexistência do frigorífico destinado ao armazenamento de vacinas nas instalações provisórias, afirmou não ter conhecimento dessa situação. Esclareceu que existia um equipamento adequado pertencente ao Centro de Saúde e que a Junta procedeu à transferência da maior parte do equipamento para as instalações provisórias, referindo desconhecer a razão pela qual aquele frigorífico não havia sido igualmente instalado, uma vez que essa necessidade nunca foi comunicada ao Executivo. Acrescentou ainda que, caso tal pedido tivesse sido formulado, a Junta teria diligenciado no sentido da sua colocação.

Concluída a apreciação do ponto, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados e informou que o Senhor Frederico Sismeiro havia esgotado o tempo regimental de intervenção, dando, de seguida, por concluída a apreciação do ponto.

Ponto 4 - Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Leiria, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS - Apreciação, discussão e votação;

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o quarto ponto da ordem de trabalhos, concedendo a palavra à Senhora Presidente da Junta.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o contrato em apreciação correspondia a uma delegação de competências por parte do Município, permitindo que a Junta de Freguesia pudesse intervir diretamente na reparação corrente dos pavimentos afetados por intervenções dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).

Referiu que, na perspetiva dos fregueses, pouco importava se um buraco resultava de uma intervenção dos SMAS ou do desgaste normal da via, existindo apenas a expectativa de que o problema fosse resolvido com a maior brevidade possível. Acrescentou que, até à celebração deste contrato, a Junta não dispunha de competências para efetuar esse tipo de intervenção,

sendo este instrumento um meio para assegurar uma resposta mais rápida às necessidades da população.

Concluída a apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia informou que, relativamente a este ponto, o CHEGA iria abster-se. Referiu que, em sede de Câmara Municipal, havia votado favoravelmente este tipo de contratos, por entender que não deveria ser limitado o funcionamento das restantes freguesias do concelho. Contudo, considerando a realidade da União das Freguesias de Colmeias e Memória e as diversas situações apresentadas pelos fregueses durante a sessão, manifestou dúvidas quanto à capacidade de execução das novas competências agora delegadas.

Procedeu à leitura de alguns excertos do contrato, destacando as referências à modernização da administração local, à proximidade dos serviços, à eficiência e eficácia da delegação de competências e à disponibilização, pelo Município, dos recursos financeiros e humanos considerados necessários para o exercício dessas funções.

Concluiu reiterando a preocupação anteriormente manifestada relativamente à capacidade da Junta para executar, em simultâneo, as competências já existentes e as novas competências agora delegadas, defendendo que essa matéria deveria continuar a ser debatida em futuras reuniões da Assembleia.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que não tinha qualquer esclarecimento adicional a prestar.

Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação.

O Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Leiria, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS por maioria pela Assembleia de Freguesia, com 5 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Luís Henriques

- PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco - PS e Sérgio Ruas - MI), e 4 abstenções (Frederico Sismeiro - PPD/PSD, Anabela Lourenço - PPD/PSD, Ana Clara Costa - PPD/PSD e Alexandre Aldeia - CHEGA).

Ponto 5 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas - Apreciação, discussão e votação;

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o quinto ponto da ordem de trabalhos questionando a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia prestar algum esclarecimento adicional.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o ponto fazia referência a 2 ruas que tinham sido propostas para pavimentação: a Rua das Cavadas e Rua Manuel Antunes.

Explicou que não existia um motivo específico para terem sido escolhidas aquelas ruas em relação a outras, mas que à data da elaboração da proposta ainda não tinha sido feita uma avaliação técnica global por parte do município acerca das necessidades da união de freguesias. Por isso, o executivo entendeu avançar com as intervenções correspondentes aos primeiros orçamentos que receberam dos empreiteiros. Salientou que a seleção das intervenções não refletia uma hierarquização das necessidades que existiam, mas que o executivo iria manter o compromisso de trabalhar em articulação com o município no planeamento e na programação das seguintes intervenções.

Informou que tinham feito um levantamento de mais de 20 vias danificadas para pavimentação, incluindo a Travessa de Roma, Rua do Brejinho, Rua da Lameiria, Rua da Mata, Rua da Ribeira (nos Talos), Rua da Roca, Rua das Cavadas, Rua da Azurva, Rua das Moitas, Rua Direita (no Barreiro), Rua do Barbado, Rua do Matotinho, Rua do Matrimónio, Rua do Foles, Rua Manuel Antunes, Rua Vale do Grou, entre outras. Indicou ainda existirem intervenções em curso ou a iniciar nas semanas seguintes na Rua da Saudade, na Rua das Quebradas, Rua da Chumbaria, Rua da Agricultura, Rua das Cabeças, Rua da Paz, Rua de Roma, Rua do Moleiro, Avenida da Vitória e a Avenida 24 de Julho (na Lameiria).

Referiu que as intervenções já iniciadas na via e no talude de Santa Margarida, deveriam ficar concluídas nas semanas seguintes, pela empresa JJR.

Concluída a apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia afirmou que esta seria mais uma delegação de competências que iria acrescentar mais trabalhos e encargos ao executivo da junta de freguesia. Questionou a presidente de junta se ela entendia que na freguesia iria haver mão-de-obra, empreiteiros e capacidade para fazer os trabalhos necessários, uma vez que o presidente da câmara de Leiria tinha anteriormente referido não existir essa capacidade no município.

Apresentou um resumo do que estava englobado na delegação de competências deste ponto, para informação ao público que assistia à assembleia. Depois, reafirmou ter dúvidas da aplicação das competências e capacidade de execução, ainda assim, indicou que iria dar o benefício da dúvida e votar favoravelmente mais uma vez.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta indicou que o objetivo da junta de freguesia era fazer aquilo a que se propunham.

Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação.

Não se registando votos contra, foi aprovado Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas por maioria pela Assembleia de Freguesia, com 6 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Luís Henriques - PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco – PS, Sérgio Ruas – MI e Alexandre Aldeia - CHEGA), e 3 abstenções (Frederico Sismeiro - PPD/PSD, Anabela Lourenço - PPD/PSD e Ana Clara Costa - PPD/PSD).

Ponto 6 - Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Colmeias e Memória – Apreciação, discussão e votação;

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o sexto ponto da ordem do dia questionando a Senhora Presidente da Junta se pretendia prestar algum esclarecimento adicional.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que o regulamento surgia na sequência da Unidade Local de Proteção Civil anteriormente criada, a qual era inicialmente constituída apenas por quatro elementos do Executivo. Esclareceu que a equipa integrava naquele momento cerca de vinte elementos, tornando-se necessário aprovar um regulamento que disciplinasse a respetiva organização e funcionamento.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro da Assembleia pretendia intervir, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia referiu que o regulamento resultava das orientações gerais definidas pelo Município de Leiria, posteriormente adaptadas à realidade da União das Freguesias. Explicou que o documento estabelecia o enquadramento da atuação da Unidade Local de Proteção Civil em diversas situações de emergência, como incêndios, cheias, inundações, sismos ou outras catástrofes.

Acrescentou que, nos termos do artigo 7.º do regulamento, o documento iria ficar disponível para consulta no sítio eletrónico da União das Freguesias. Salientou ainda algumas das competências atribuídas à Unidade Local de Proteção Civil, designadamente o levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos, a análise permanente das vulnerabilidades existentes e a sensibilização da população para matérias de autoproteção e colaboração com as autoridades competentes.

Não obstante considerar meritório o enquadramento constante do regulamento, manifestou dúvidas quanto à sua concretização prática, atendendo aos meios disponíveis e às dificuldades verificadas na execução deste tipo de competências. Ainda assim, informou que votaria favoravelmente o documento.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Em resposta, a Senhora Presidente da Junta referiu apenas que, ao aceitar a delegação de competências, o Executivo assumia igualmente o compromisso de exercer as funções que lhe eram atribuídas, reiterando a intenção de concretizar os objetivos definidos para o mandato. Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação.

Não se registando votos contra, foi aprovado o Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Colmeias e Memória por maioria pela Assembleia de Freguesia, com 6 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Luís Henriques - PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco – PS, Sérgio Ruas – MI e Alexandre Aldeia - CHEGA), e 3 abstenções (Frederico Sismeiro - PPD/PSD, Anabela Lourenço - PPD/PSD e Ana Clara Costa - PPD/PSD).

Ponto 7 - Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026 – Apreciação, discussão e votação.

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o sétimo ponto da ordem de trabalhos, questionando a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia prestar algum esclarecimento adicional.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que a alteração modificativa ao Orçamento se tornou necessária em virtude da atualização do respetivo montante, decorrente da integração de novas verbas.

Especificou que foram incorporadas a verba atribuída pelo Município de Leiria destinada às obras de requalificação do Centro de Saúde, o reforço financeiro associado ao Contrato Interadministrativo celebrado com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria (SMAS), bem como a integração do saldo de gerência, entretanto apurado e inscrito no orçamento.

Concluída a apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia recordou que a proposta inicial de Orçamento havia sido rejeitada, tendo posteriormente sido objeto de revisão e de negociação entre o Executivo e os membros da oposição, processo que considerou positivo e demonstrativo de uma postura de colaboração institucional.

Referiu que, tendo sido aprovado o Orçamento revisto, competia então ao Executivo proceder à sua gestão, incluindo as adaptações que se revelassem necessárias em consequência das circunstâncias ocorridas, designadamente dos efeitos da tempestade, manifestando confiança na capacidade do Executivo para aplicar os recursos disponíveis da forma que melhor servisse os interesses da população e da União das Freguesias.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta agradeceu a colaboração e o consenso alcançados entre os membros da Assembleia na aprovação do Orçamento, salientando que esse espírito de cooperação constituía um importante contributo para o desenvolvimento da União das Freguesias.

Concluída a discussão, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação.

Não se registando votos contra, foi aprovada a Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026 por maioria pela Assembleia de Freguesia, com 7 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Luís Henriques - PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco – PS, Ana Clara Costa - PPD/PSD, Sérgio Ruas - MI e Alexandre Aldeia - CHEGA), e 2 abstenções (Frederico Sismeiro - PPD/PSD e Anabela Lourenço - PPD/PSD).

MINUTA DA ATA

De seguida, foram colocados a votação os pontos 1, 4, 5, 6 e 7 da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia deliberado por unanimidade a sua aprovação em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

ENCERRAMENTO

Antes de encerrar a sessão, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos os participantes, manifestando satisfação pela elevada participação do público, por considerar que tal demonstra o interesse e a preocupação dos fregueses com os assuntos da União das Freguesias.

Expressou ainda o desejo de que as questões e preocupações apresentadas durante a sessão sejam devidamente consideradas pelo Executivo, esperando igualmente poder contar com a presença dos cidadãos em futuras reuniões da Assembleia.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e vinte e seis minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, a qual vai ser assinada pela Mesa e por quem a redigiu.

A Presidente da Assembleia

(Ana Clara Crespo Costa)

A 1.º Secretária

(Isabel Catarina Santos Ribeiro)

O 2.º Secretário

(Luís Filipe Felizardo Henriques)

A Secretária da ata da primeira reunião

(Catarina Alexandra Dias Martins)